

RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – JUNHO/2024
PROJETO ESPERANÇA II
PROTEÇÃO BÁSICA/SCFV



IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	JUNHO DE 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 40 usuários de 06 a 11 anos e 10 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário.
ESTRATÉGIAS:
Atendimento diário com 50 usuários, distribuídos em dois períodos (manhã 28 usuários e 22 usuários tarde). Foram realizadas pela equipe técnica, 12 escutas qualificadas e individualizadas com os usuários dos dois períodos, manhã e tarde. Foi constatado este mês, que a maioria dos conflitos se deu, especialmente na faixa etária entre 06 e 10 anos. Esse grupo etário que participa do projeto no período da manhã demonstrou um aumento significativo de comportamentos conflituosos, como: grosseria excessiva, uso frequente de palavrões (inclusive muito ofensivos e vulgares) e respostas agressivas entre si. Além disso, foram realizados 12 atendimentos sociofamiliares ao longo do mês, conforme a demanda dos usuários e seus familiares. Durante o mês de junho, houve dois desligamentos e duas inserções no período da manhã e realizada uma visita no mês para a inserção do PAF. No período da tarde os usuários estão demonstrando maior abertura, com uma melhora no comportamento e confiança crescente nos profissionais e monitores. Estão se sentindo mais pertencentes e integrados ao grupo, apesar das dificuldades usuais dos adolescentes em falar sobre seus sentimentos e questões familiares. A equipe multidisciplinar se dedicou a campanha JUNHO VIOLETA (Conscientização de Violência Contra a Pessoa Idosa/Idade não é nada, Respeito é tudo). A campanha incluiu diversas atividades e ações, todas focadas em informar e sensibilizar os usuários sobre a importância de proteger e respeitar os direitos dos idosos, sendo eles ou não da família. Esse mês, tivemos a Festa da Roça realizada no dia 08/06/24 das 15h às 19h.

Reunião do PAF realizada no dia 27/06/24 das 8 h às 10h, com entrega de cestas básicas e a participação na oficina de tapetes reciclados.

A técnica participou ativamente nas reuniões do conselho do CMAS, com mais de duas participações no conselho este mês, fazendo parte da comissão de análises de documentos e participando das visitas que foram realizadas nas OSCs para a liberação do certificado do CMAS2024.

Recebemos a visita do Sr. Marcos Roberto no projeto para uma conversa com a turma do período da tarde, das 13h30 às 15h, falando sobre a importância da obediência e da disciplina em nossas vidas para que possamos alcançar os objetivos.

Na última semana de junho foram feitas algumas alterações de dados nos prontuários físicos dos usuários, como endereço, número de NIS, entre outros dados.

Foi necessário fazer mediação de conflito familiar entre um usuário do período da manhã juntamente com sua mãe, para esclarecer alguns pontos específicos sobre a família e fazer o encaminhamento para o CRAS de referência acompanhar as necessidades da família.

No dia 18/06/24 houve a capacitação oferecida pelo CRAS de referência abordando o tema “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV” para a equipe do Projeto Esperança II.

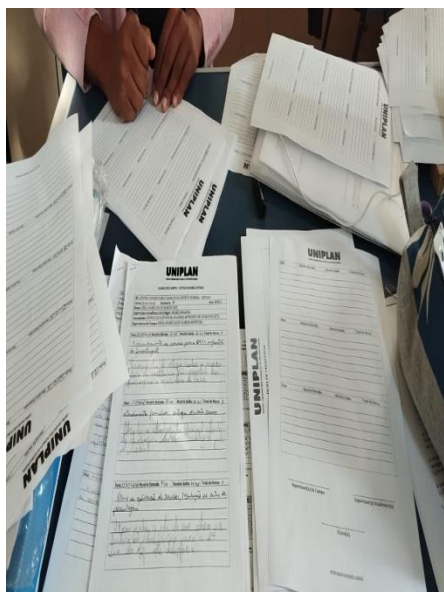
Durante o mês, foram elaborados vários lanches especiais para os usuários com frutas, sanduiches pizzas, bolo de cenoura, entre outros.

Orientação de estágio - 150h acompanhado pela supervisora de campo.

De acordo com o plano de trabalho o acolhimento diário foi realizado, dando boas vindas aos usuários, promovendo a cada dia uma reflexão diferente que contribuía na vida das crianças e dos adolescentes de forma efetiva e positiva.

IMPACTO ALCANÇADO:

- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter acesso a serviços, conforme as demandas e necessidades apresentadas;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a informações socioassistenciais;
- Se sentirem acolhidos e ter voz ativa na sociedade.



Supervisão de estágio 27/06/24



Palestra sobre a Importância da Obediência 25/06/24



Acolhimento diário

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2:

- Capacitação
- Participação anual, em capacitações, congressos e Live.

ESTRATÉGIAS:

Capacitação realizada dia 18/06/2024 abordando o tema sobre SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO, DE 06 A 15 ANOS E SEUS EIXOS NORTEADORES:

- EU COMIGO;
- EU COM O OUTRO;
- EU COM A CIDADE.

A capacitação foi conduzida pela psicóloga do CRAS, responsável pelo SCFV/PARCERIA, Sra. Bianca Medeiros que destacou a importância de executar as estratégias utilizadas pelo SCFV no Projeto Esperança II, DENTRO DOS EIXOS NORTEADORES ACIMA CITADOS.

Durante a apresentação que durou aproximadamente 3h (das 14h as 17h), foram discutidos diversos aspectos cruciais para o fortalecimento de vínculos, com ênfase em como esses princípios orientam o trabalho dentro de um serviço de convivência.

A Sra. Bianca Medeiros abordou pontos chaves; dentre eles, como podemos promover a autoconfiança e o autoconhecimento nos usuários (EU COMIGO), a importância das relações interpessoais e do respeito mútuo (EU COM O OUTRO) e a relevância de incentivar o pertencimento e a participação ativa dos usuários com a comunidade (EU COM A CIDADE).

Essa capacitação em especial, proporcionou a equipe do PROJETO ESPERANÇA II, um entendimento mais profundo sobre as estratégias e práticas utilizadas no dia a dia para o desenvolvimento efetivo do trabalho na proteção básica.

IMPACTO ALCANÇADO:

- Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado;
- Melhoria no atendimento sociofamiliar;
- Prevenção e mediação de conflitos sociofamiliares;
- Desenvolvimento de competências profissionais e trocas de experiências.



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos orientadores do SCFV:

I. O eixo “**Eu comigo**” visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo “**Eu com os outros**” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo “**Eu com a cidade**” propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

01-Oficina de Música: norteadas pelo Eixo temático “eu com os outros”, “eu com a cidade” e “eu comigo”.

As atividades foram realizadas em pequenos grupos, cada grupo com 8 a 10 usuários, organizado a partir de percursos e instruções de modo a garantir aquisições progressivas dos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Dentre as atividades executadas, tivemos o ensaio da orquestra de cordas, com 22 usuários do período da tarde, para a apresentação na Festa da Roça, a apresentação da dança e coral dos usuários do período da manhã e inicialização dos usuários da faixa etária de 06 a 10 anos nos instrumentos de corda.

Algumas dinâmicas foram recorrentes, (sempre a pedido dos usuários): Qual é a música? Lojinha dos instrumentos; Dinâmica: Musical dançante; Maestro inteligente, entre outros. Atividades executadas de

acordo com os eixos de convivência acima citados.

Teatro musical: abordando o tema Respeito é tudo!

Dinâmica sobre situações que acontecem no dia a dia de uma pessoa idosa, onde os usuários foram divididos em dois grupos de 10 e entregaram pequenos roteiros, incluindo situações cotidianas em que os idosos são respeitados e protegidos, e também encenaram algumas situações que ocorreram violências físicas e verbais envolvendo desrespeito, seguidas de discussões sobre como deveriam ser resolvidas de maneira positiva.

Atividade: composição de música utilizando papel, caneta e instrumentos musicais.

Os usuários foram divididos em grupos pequenos e foi solicitado pelo monitor de música, que cada grupo criasse uma letra de que pudesse passar uma mensagem de respeito e proteção aos idosos. Eles puderam usar algumas melodias conhecidas ou criar a própria melodia feita pelo grupo.

Atividade/Coral de conscientização: cada usuário recebeu a letra impressa da música a ser trabalhada. Foi realizado um coral com a letra criada pelos próprios usuários e apresentada para os idosos do Lar dos Velhinhos da Nova Guara.

02- Oficinas de Artes: norteadas pelo Eixo temático “eu com os outros, Eu comigo e Eu com a cidade”.

Cartaz temático sobre a campanha Junho Violeta e Festa da Roça, cada usuário foi orientado a fazer um cartaz sobre os temas utilizando cartolina, tinta, canetinhas e cola;

Mural da conscientização sobre Junho Violeta: cartolinas, revistas usadas, lápis de cor, recortes de jornais, cola, tesoura, entre outros.

Foram divididos os usuários em grupos e distribuídos os materiais necessários. Foi pedido para cada grupo criar um painel que representasse o respeito e a proteção aos idosos. Cada usuário, pode se expressar da maneira que quisesse, seja, pintando, fazendo colagens ou usando qualquer técnica artística que fossem escolhidas por eles.

Desenhos e pinturas temáticas (Junho Violeta): telas de pintura, lápis e giz de cor, tintas de várias cores, pincel. Cada usuário criou um desenho que representasse uma pessoa idosa, destacando suas qualidades e a importância do respeito e cuidado com ela.

Atividade com colagem de imagens, recortes de revistas e jornais com pessoas idosas: criação de colagens e recortes realizados pelos usuários com imagens de pessoas idosas, escrevendo mensagens de carinho e respeito nas bordas do papel.

Maleta viajante: a maleta vai semanalmente para casa de um usuário escolhido pelos próprios amigos, contendo um livro selecionado pela monitora. Incentivando o hábito de leitura aos usuários, ajudando na formação de bons hábitos.

03- Oficina Psicossocial: “norteadas pelos Eixos “eu comigo, eu com os outros e eu com a cidade”

- Roda de conversa:

Foi realizada roda de conversa com os usuários, onde todos puderam compartilhar suas experiências e reflexões sobre a importância do respeito e cuidado com os idosos. Tudo para reforçar a mensagem passada através de outras oficinas e/ou atividades a respeito da campanha Junho Violeta.

- Discussão em grupo:

Os usuários foram divididos em pequenos grupos e fornecido a cada grupo um cartaz. Foi solicitado para os integrantes do grupo que desenhasssem ou escrevessem o que entenderam sobre o que vem a ser respeito aos idosos, e a psicóloga pediu para que colocassem alguns exemplos de como prevenir a violência com os idosos.

- Roda das cadeiras:

Foi solicitado que os usuários formassem um círculo com as cadeiras e conduzissem uma discussão aberta sobre, o que sabiam a respeito do tema da campanha Junho Violeta, o monitor foi orientando e fazendo perguntas pertinentes ao tema, utilizando perguntas provocativas estimulando a reflexão, como podemos proteger os idosos da nossa família e da comunidade?

- Dinâmica se eu fosse idoso: foram utilizado papel, caneta, acessórios para caracterização, entre outros. Foi solicitado pela monitora que os usuários imaginassem como seriam suas vidas se fossem idosos nos dias de hoje. O que fariam? Como gostariam de ser tratados pela sociedade?

- Dinâmica/ pai real x pai ideal: a psicóloga e a técnica pediram para os usuários escreverem na primeira coluna da folha impressa, algumas características de seu pai real e, na segunda coluna, os usuários teriam que citar características que eles gostariam que os pais tivessem. Foi surpreendente o resultado desta atividade, ao comparar o Pai Real (a figura paterna tal como é percebida na realidade) com o Pai Ideal (a figura paterna tal como seria desejada ou idealizada), os usuários puderam identificar discrepâncias e semelhanças entre as duas versões.

Esse processo de conscientização pode ser um momento de reflexão, ajudando os usuários a lidarem com os possíveis conflitos internos e a valorizarem aspectos positivos de suas relações com os seus pais e/ou responsáveis.

- Roda de conversa sobre pai real x pai ideal: a roda de conversa realizada após a dinâmica ofereceu um espaço seguro e acolhedor para que os usuários dos dois períodos e diferentes faixas etárias compartilhem suas experiências, sentimentos e sonhos. A atividade em questão corroborou para o fortalecimento de vínculos familiares, o grupo, promovendo a empatia e o apoio mútuo, além de ajudar cada um a se sentir ouvido e compreendido. Foi uma troca de histórias e emoções que trouxe a tona aspectos profundos e impactantes das vivências de cada usuário, contribuindo para um efeito transformador e de crescimento pessoal para os eles e seus familiares.

Jogo de perguntas e respostas sobre o ECA: foi solicitado que os usuários se dividissem em dois grupos e que criassem um quiz com perguntas relacionadas aos artigos do ECA. As perguntas poderiam variar e abranger diferentes tópicos, como direito a educação, lazer, saúde, proteção contra o trabalho infantil, etc.

04- Oficina de lazer e jogos: “Eixos eu consigo, eu com os outros”.

Jogo da autoestima: atividade elaborada para promover a autoestima dos usuários, à empatia e aprender a lidar com o entendimento do ponto de vista dos outros.

Dinâmica teia da amizade: fortalecer o laço entre os usuários e promover a cooperação.

Dinâmica do espelho: promoveu o autoconhecimento e a autoestima dos usuários, desenvolvendo a compreensão das crianças e dos adolescentes.

Jogos soletrando: jogo divertido, atividade lúdica em que os usuários aprenderam a melhor maneira de conhecer as palavras.

Jogo sobre carreira de sucesso: jogo lúdico que corroborou para que os usuários despertassem interesse de conhecer as profissões,

Jogo UNO: jogo que os usuários dos dois períodos (manhã 06 a 10 e tarde 11 a 15) gostam de jogar.

Jogo verdade ou desafio: jogo de cartas com perguntas variadas, onde os usuários se desafiavam positivamente.

05- Oficinas de Esportes: “Eixos eu consigo, eu com os outros”.

As atividades foram realizadas na área externa da instituição, exceto os dias chuvosos que utilizamos o salão multiuso, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.

Atividades como: corrida, vôlei, futebol, circuitos internos e externos, atletismo, entre outros. As atividades são contínuas e inspiradas no atletismo, que dará a base a todos os outros esportes, pois compõe os principais movimentos, correr, saltar e lançar que além de preparar o corpo dando condicionamento físico, força, flexibilidade e coordenação motora ensina o respeito às regras, a importância da disciplina, da comunicação, realização das atividades em grupo, respeito ao próximo, seguir regras e corrobora para a realização do trabalho em equipe, ajudando na formação cidadã e psicossocial dos usuários.

Durante o mês vigente, o monitor focou na corrida e nas atividades de atletismo.

06- Oficina de Informática Conecta: norteadas pelos “Eixos eu consigo, eu com os outros e eu com a cidade”.

Oficina realizada uma vez por semana, utilizando como estratégia, conteúdos básicos explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem continuamente (constante).

Durante o mês as atividades de informática foram um complemento a outras oficinas. Trabalhamos a campanha Junho Violeta (Conscientização e prevenção a violência contra a pessoa idosa), realizando pesquisas centradas no tema. E com base nas informações coletadas, foram criando slides informativos, destacando os principais pontos da campanha.

Ainda complementando as oficinas, foram feitas pesquisas sobre os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes baseado no ECA e a partir das informações colhidas, os usuários fizeram um slide sobre quais são os deveres e os direitos das crianças e dos adolescentes, onde foi apresentado e discutido entre eles.

OBS: - Devido à reforma na quadra de esporte do pedregulho, a oficina será realizada a oficina no SASIMG, até terminarem as reformas. (esportes/atletismo)

IMPACTO ALCANÇADO:

- Vivenciaram experiências pautadas pelo respeito a si próprio e pelos outros;
- Vivenciaram experiências para o desenvolvimento da autoestima e da empatia;

- Tiveram a oportunidade de se relacionar e conviver em grupo;
- As oficinas proporcionaram momentos de reflexão e autoconhecimento, ajudando os usuários a identificarem suas habilidades e interesses em comum;
- As atividades artísticas corroboraram para que os usuários estimulassem a criatividade e habilidade prática;
- Fortalecimento de vínculo familiar e a importância de seguir regras e ter disciplina;
- Apresentaram melhoras em se comunicarem com empatia com os colegas do grupo.



Inicialização inst. corda (of. música)



Dinâmica da empatia 26/06/24 (of. lazer e jogos)



Atletismo 25/06/24 (of. esporte) 07/06



Festa da roça 08/06/24 /cartaz confeccionado em grupo.(of. Artes)

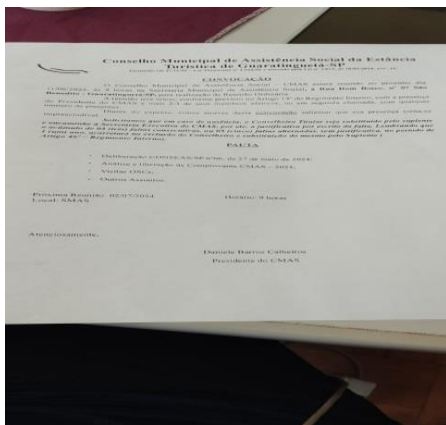
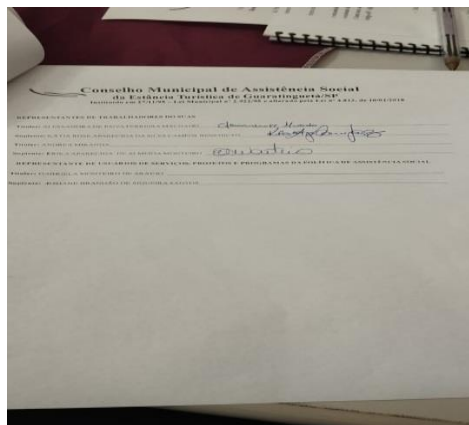


Maleta viajante/contação de histórias. 03/06/24 (artes e psicossocial)



Atividade pai real x pai ideal 20/06/24(of. Psicossocial)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.
META 4:
De articulação: 01 reunião/mês.
Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.
ESTRATÉGIAS:
<p>A técnica assistente social participou como conselheira do CMAS na reunião ordinária no dia 11/06/24, para discutirem a seguinte pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deliberação CONSEAS/SP nº06 de 27 de maio de 2024; - Análise e liberação de Comprovante CMAS-2024; - Visitas OSCs; - Outros assuntos. <p>Contato constante da técnica com a Sra. Bianca do CRAS (Parque do Sol) para orientações acerca do trabalho desenvolvido na OSC;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação da técnica assistente social no dia 04 de junho das 8h às 11h, para a liberação dos comprovantes do CMAS das OSCs de 2024, juntamente com os conselheiros da comissão de documentos(Silvia, Alessandra, Hayla, Érika, Ana Laura, Camila).
IMPACTO ALCANÇADO:
<ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento das políticas públicas (identificando as necessidades e desafios enfrentados pelos usuários e familiares); - Participação social (facilitando o controle social e a prestação de contas a comunidade).



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- De participação e controle social.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5:

- De participação e controle social
- 01 Reunião/bimestralmente.

ESTRATÉGIAS:

A reunião socioeducativa contou com a participação dos usuários, seus pais e alguns familiares. Realizada no dia 12 de junho, das 8h às 10h30, acompanhado de café da manhã. O tema abordado por nossa convidada, conselheira tutelar Sra. Eliana de Carvalho foi “A Conscientização e A Importância da Prevenção ao Abuso Sexual a Crianças e aos Adolescentes”. Ela ressaltou a importância dos pais protegerem seus filhos, tornando os cientes dos cuidados necessários.

IMPACTO ALCANÇADO:

- Fortalecimento dos laços familiares;
- Redução de comportamento de risco;
- Prevenção e Intervenção precoce;
- Apoio emocional aos usuários e familiares.



ATIVIDADE SOCIOEDUCATIVA REALIZADA COM DINAMICA E CAFÉ DA MANHA.

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA MANHÃ / JUNHO DE 2024

Nº	NOME	3	4	5	6	7	10	11	12	17	18	19	20	21	24	25	26	27	28	%
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	89
02	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	78
03	Arthur Aydam dos S.R. Cavalcante	F	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	67
04	Davi Lucas da Costa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
05	Emmanuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
06	Gustavo. M Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	P	P	P	P	P	78
07	Heitor H. Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	João Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
09	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	João Murillo Pedrosa Pereira						P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	73
11	Kaique DA Cruz Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	Katellin Nicolay Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Kauan H. dos Santos Del Papa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
14	Laylla G. Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
15	Luan H. Pedrosa Pereira						P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	73
16	Luccas Matheus Gonzaga Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	73
17	Marcus V. S. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
18	Thalita Gabriela Martins baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
19	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
20	Thalles Gabriel Martins Baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	
21	Murilo Rafael Cassinha	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	89
22	Nathan de Barbosa	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	84
23	Noah Simões Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
24	Pedro H. Nascimento	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
25	Rafael H. dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	95
26	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
27	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
28	Vitor Hugo Barbosa Inácio	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100

FREQUÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ JUNHO DE 2024

	NOME	3	4	5	6	7	10	11	12	17	18	19	20	21	24	25	26	27	28	%
01	Amanda Hadassa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
02	Ana Livia Vitória P. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
03	Daniel Ferreira C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
04	Isaac W. O. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
05	João Lucas Santana	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	84
06	João Pedro Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
07	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	Kayo H.F.C Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
09	Kevin Luiz Fernandes	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	Yana Marcela Araújo Hernandez	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
11	Luis Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	Maithe de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Miguel R. Lima	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
14	Mirella A. Felisberto Pereira	P	P	F	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	78
15	Rayssa da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
16	Sarah N. de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Silas Felipe Amaro de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
18	Talison dos Santos	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
19	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
20	Victória G. dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
21	Vinicius Henrique. Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
22	Vitória Pontes	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	F	78

Guaratinguetá, 28 de junho de 2024.

ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE - SASIMG